

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	15
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	31
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	34
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.000
Preferenciais	0
Total	1.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	655.954	600.057
1.01	Ativo Circulante	105.954	50.057
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185	300
1.01.02	Aplicações Financeiras	105.639	49.730
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	105.639	49.730
1.01.03	Contas a Receber	124	21
1.01.06	Tributos a Recuperar	4	4
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4	4
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2	2
1.02	Ativo Não Circulante	550.000	550.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	550.000	550.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	550.000	550.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	655.954	600.057
2.01	Passivo Circulante	102.728	49.864
2.01.02	Fornecedores	114	7
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	114	7
2.01.03	Obrigações Fiscais	2	9
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.548	49.730
2.01.04.02	Debêntures	102.548	49.730
2.01.05	Outras Obrigações	64	118
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	54
2.01.05.02	Outros	64	64
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	64	64
2.02	Passivo Não Circulante	550.000	550.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	550.000	550.000
2.02.01.02	Debêntures	550.000	550.000
2.03	Patrimônio Líquido	3.226	193
2.03.01	Capital Social Realizado	1	1
2.03.04	Reservas de Lucros	192	192
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	192	192
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.033	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-27	-59	-13	-13
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-27	-59	-13	-13
3.04.02.01	Despesas administrativas	-26	-56	-8	-8
3.04.02.02	Despesas tributárias	-1	-3	-5	-5
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-27	-59	-13	-13
3.06	Resultado Financeiro	3.060	3.092	0	0
3.06.01	Receitas Financeiras	28.791	55.910	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-25.731	-52.818	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	3.033	3.033	-13	-13
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	3.033	3.033	-13	-13
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	3.033	3.033	-13	-13
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	3,03	3,03	-0,01	-0,01

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2021 à 30/06/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	3.033	3.033	-13	-13
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.033	3.033	-13	-13

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Direto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-115	0
6.01.01	Lucro antes dos impostos	3.033	-13
6.01.02	Custo amortizado do investimento	-55.909	0
6.01.03	Encargos e variações monetários por emissão de debêntures	52.818	0
6.01.04	Outros ativos	-103	-12
6.01.05	Fornecedores	107	0
6.01.06	Partes relacionadas	-54	25
6.01.07	Obrigações fiscais	-7	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-115	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	300	1
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	185	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	192	0	0	0	193
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	192	0	0	0	193
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.033	0	3.033
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.033	0	3.033
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	192	0	3.033	0	3.226

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/06/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1	0	0	0	0	1
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1	0	0	0	0	1
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13	0	-13
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-13	0	-13
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1	0	0	-13	0	-12

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 30/06/2021
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-26	-8
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-26	-8
7.03	Valor Adicionado Bruto	-26	-8
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-26	-8
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.060	0
7.06.02	Receitas Financeiras	3.060	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.034	-8
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.034	-8
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1	5
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	3.033	-13
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.033	-13

Comentário do Desempenho

IFIN

IFIN PARTICIPACOES S.A.

CNPJ/MF Nº 40.593.395/0001-06

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA

Período findo em 30 de junho de 2022

Contexto Econômico

O ano de 2022 foi um ano de recuperação na medida que o mercado se adaptou e passou a trabalhar com um cenário de pandemia ocasionada pelo Coronavírus por um período maior que o inicialmente previsto por especialistas e governos.

Além dos efeitos das medidas adotadas pela quase totalidade das nações para a contenção da sua disseminação com base na linha sugerida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia tem provocado uma desaceleração no crescimento global, com queda nos preços das commodities, redução dos fluxos financeiros e de capitais, bem como a elevação da volatilidade nos preços dos ativos financeiros, situações que requereram das autoridades monetárias a adoção de medidas fiscais e monetárias voltadas a atenuar os efeitos junto as suas respectivas economias, cujo resultado tenderá a mitigar apenas parcialmente os efeitos observados.

No ambiente interno, como destacado pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), do BACEN, a pandemia tem afetado a economia brasileira em três frentes: a primeira, decorre de um choque de oferta derivado da interrupção das cadeias produtivas cujo impacto, no Brasil, tenderá a ser minimizado devido a sua pouca integração com as cadeias produtivas mundiais; a segunda, está relacionada a um choque nos custos de produção, como consequência da variação nos preços das commodities e de importantes ativos financeiros, os quais, por sua vez – no curto prazo – tenderá a ser deflacionária; e, o terceiro, deverá gerar uma retração na demanda interna e externa, proveniente das incertezas e das restrições impostas pela pandemia no cenário econômico global. Com uma postura mais austera o Banco Central do Brasil (BCB), via Copom, optou por iniciar retomada gradativa das taxas de juros culminando na volta aos patamares observados em 2013 quando a taxa básica de juros brasileira se apresentava como das mais elevadas do mundo.

Com isso, os principais indicadores de atividade econômica nacional que vinham mantendo uma tendência consistente de reversão, compatíveis com um processo de retomada da economia. Esses indicadores, exceto os de nível inflacionário, que ainda devem se manter dentro de uma dinâmica favorável mesmo com os movimentos altistas dos últimos períodos, ainda que por motivos diferentes daqueles observados anteriormente, permitiram ao Banco Central dar continuidade a alteração na estrutura de juros da economia ao levar a sua taxa básica aos seus níveis mais baixos.

IFIN Comentário do Desempenho

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do BCB apresenta aumento de 3,46% no acumulado dos últimos 12 meses, até 30 de abril de 2022. Demonstrando que embora os efeitos da pandemia ainda sejam claramente observáveis os agentes econômicos demonstram grande capacidade de adaptação e superação de questões macroeconômicas.

À médio e longo prazos, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional.

Superados os impactos da pandemia, e com a elevação das tensões devido ao conflito Rússia-Ucrânia espera-se um aumento do fluxo de investimentos e capital estrangeiro no Brasil, aliado a isso a expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

Contexto Operacional

A IFIN Participações S.A. ("IFIN" ou "Companhia") foi criada com o propósito específico de emissão para emissão de debêntures. No dia 30 de junho de 2021, em Assembleia Geral Extraordinária, a administração da Companhia deliberou pela realização da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 550.000.000 (quinhentos e cinquenta milhões de reais).

No dia 16 de julho de 2021 a operação foi totalmente liquidada passando a operar com o aporte do investidor no montante de R\$ 550 milhões e consequente repasse dos recursos captados pela IFIN à contraparte.

IFIN Comentário do Desempenho

A principal fonte de recurso da Companhia é a participação e investimento, por meio da aquisição de ações preferenciais (PN), na CAMASTRA PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A. ("Camastra"), sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, Sala 14, Edifício Plaza São Lourenço, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, inscrita no CNPJ sob nº 39.744.262/0001-04 e a participação e investimento, de forma indireta, por meio de debêntures, em concessionárias de serviço público de saneamento básico.

As Ações Preferenciais representam um investimento total de R\$ 550.000 ("Preço das Ações Preferenciais") na Camastra, o qual corresponde na presente data-base à 32,08% (trinta e dois inteiros e oito centésimos por cento) do capital social total da Camastra, e 100% (cem por cento) das ações preferenciais de emissão da Camastra.

A Camastra é detentora de 100% das ações da ÁGUAS GUARIROBA S.A. ("Guariroba"), sociedade por ações devidamente constituída de acordo com as leis do Brasil, com sede na cidade de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, na Rua Antônio Maria Coelho, nº 5.401, Santa Fé, CEP 79.021-170, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 04.089.570/0001-50.

No período entre a emissão das debêntures e a presente data-base, a Companhia registrou os efeitos de pagamentos aos fornecedores para formalização da operação firmada e contabilização da mensuração das debêntures e sua atualização em linha com a estrutura financeira desenhada para a operação, bem como o reflexo do ajuste a valor justo dos investimentos registrados no ativo da Companhia.

A IFIN tem como principal função a participação na estrutura de captação de capital envolvendo as empresas Camastra (controladora) e Guariroba (controlada), capturando dados referente ao fluxo de pagamentos, taxas praticadas, nível de garantias e demanda por capital observadas mercado. Essa estratégia vai além da busca tradicional por resultado e totalmente alinhada com a estratégia "data-first" (foco em dados) do grupo em que a IFIN está inserida. Independente da clara estratégia focada em dados da Companhia cumpre esclarecer que o fluxo contratado de pagamento de dividendos é em muito superior aos custos operacionais e de manutenção da IFIN operacional, além disso, o grupo do qual a Camastra faz parte, demonstra excelente capacidade financeira para honrar o acordo de acionistas celebrado na efetivação da operação.

IFIN

Comentário do Desempenho

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes

A partir do exercício 2022, em decorrência de aspectos exclusivamente comerciais, a BLB BRASIL Auditores Independentes que vinha prestando os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras desde o exercício 2020 foi substituída pela **BDO RCS Auditores Independentes S.S.**, que, em consequência, passou a realizar os serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da companhia.

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a Virgo, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que – exceto pela contratação pontual da BDO RCS Auditores Independentes S.S. com a finalidade de elaboração dos laudos de avaliação necessários à incorporação de duas outras empresas integrantes do grupo - não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa BDO RCS Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à Virgo, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e das dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

1. Informações gerais e contexto operacional

A IFIN Participações S.A. (“Companhia”), foi constituída em Assembleia de 29 de setembro de 2020 sob a antiga denominação de IFIN Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, e é uma sociedade anônima, cuja sede social está localizada na cidade de São Paulo - SP.

Em AGE de 16 de julho de 2021, os acionistas deliberaram pela aprovação da alteração da razão social da Companhia para a denominação atual e reforma do estatuto, deliberando, entre outros atos sociais, pela alteração do objeto social, e pela submissão de pedido de registro de Companhia Aberta categoria “A” junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A Companhia tem como principais atividades: (a) a participação e investimento, por meio da aquisição de ações preferenciais, na CAMASTRA PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A., sociedade por ações com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar, Sala 14, Edifício Plaza São Lourenço, Jardim Paulistano, CEP 01452-001, inscrita no CNPJ sob nº 39.744.262/0001-04 e (b) a participação e investimento, de forma indireta, por meio de debêntures, em concessionárias de serviço público de saneamento básico.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de junho de 2021, os acionistas da Companhia deliberaram pela realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, no valor de R\$ 550.000, os quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição.

Os recursos provenientes da 1ª emissão das debêntures foram utilizados para aquisição de debêntures emitidas pela AEGEA Saneamento e Participações S.A., que posteriormente foram substituídas em sua totalidade das ações preferenciais de emissão da CAMASTRA PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A., detidas pela Companhia e descritas no seu objeto social, acima.

A referida operação foi concluída em 16 de julho de 2021 dando início, então, à fase operacional da Companhia.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

2. Bases de preparação das informações financeiras intermediárias**2.1. Declaração de conformidade**

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da Controladora foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária brasileira, incluindo os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologados pelos órgãos reguladores e apresentadas em conformidade com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis às Informações Contábeis Intermediárias, evidenciando todas as informações relevantes próprias das Informações Intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas informações financeiras intermediárias estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.2. Bases de apresentação**2.2.1. Bases de mensuração**

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas quando aplicável para refletir os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A Companhia elabora suas informações contábeis intermediárias, exceto as informações de fluxo de caixa, utilizando a contabilização pelo regime de competência.

2.2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As informações financeiras intermediárias são apresentadas em reais. Todas as informações contábeis intermediárias apresentadas foram arredondadas para a unidade de reais mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

2.2.3. Uso de estimativas

A preparação das informações financeiras intermediárias está de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, que requerem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Para efetuar as referidas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações financeiras intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas respectivamente.

2.2.4. Aprovação das Informações Trimestrais:

A emissão das Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, teve autorização pela administração em 15 de agosto de 2022.

3. Principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa incluem os montantes de caixa, saldos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos balanços e não superando o valor de mercado.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

3.2. Instrumentos financeiros**3.2.1. Ativos financeiros não derivativos****Ativos financeiros registrados a valor justo**

A Companhia não possui instrumentos financeiros avaliados a valor justo, nem por meio do resultado, nem por meio de outros resultados abrangentes.

Ativos financeiros registrados ao custo amortizado

São ativos financeiros com fluxos de recebimentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo, particularmente as ações adquiridas como investimento descritas no objeto social da Companhia e mencionadas na nota explicativa nº1. Tais ativos foram reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, o investimento é mensurado pelo método previsto no acordo de acionistas, o qual considera a mesma atualização das debêntures emitidas, sendo sua variação reconhecida como receita financeira efetiva do exercício.

Ativos financeiros desreconhecidos

A Companhia deixa de reconhecer ativos financeiros quando estes reúnem as três condições previstas no item 3.2.5 do CPC 48, que são:

- a. Quando a Companhia não tem obrigação de pagar valores a eventuais recebedores, exceto aqueles que forem decorrentes do recebimento do ativo original a eles vinculados.
- b. Quando à Companhia é vedada de vender ou oferecer em garantia o ativo original que se encontra em garantia real da emissão do passivo subjacente, exceto aos próprios detentores dos direitos aos quais há a obrigação de lhes pagar fluxos de caixa.
- c. Quando a Companhia tem obrigação de remeter quaisquer fluxos de caixa que cobrar, nas datas estipuladas de amortização e/ou pagamento de juros, sendo que durante o período em que o fluxo de caixa se tornar positivo, quaisquer excedentes devem ser direcionados a uma conta pré-determinada, desde a data do seu recebimento até a data da efetiva remessa aos credores, conforme calendário de amortizações, não se responsabilizando a Companhia pelos investimentos e nem por sua rentabilidade, sendo que os juros auferidos sobre estes investimentos temporários compõe o montante de recursos a serem repassados aos credores.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

3.2.2. Passivo Financeiros e instrumentos de capital

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;
- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável;
- Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
 - ✓ O valor da provisão para perdas; e
 - ✓ O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios da IFRS 15;
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
 - ✓ O valor da provisão para perdas; e
 - ✓ O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecida;

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos nas rubricas “Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”, Contratos de Garantia” e “Compromissos de conceder empréstimos”, os quais mensurados conforme mencionado anteriormente.

Na ausência de cotações públicas, a Administração, por meio de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (Preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares).

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

3.3. Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.4. Provisões, ativos e passivos contingentes

A Administração, ao elaborar suas informações contábeis intermediárias, efetua a distinção entre:

- Provisões que podem ser definidas como saldos credores que cobrem obrigações presentes legais ou presumidas na data do balanço patrimonial, decorrentes de eventos passados que poderiam dar origem a uma perda ou desembolso para a entidade cuja ocorrência seja considerada provável e cuja natureza seja certa, mas cujo valor e/ou época sejam incertos;
- Passivos contingentes são possíveis obrigações que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da Companhia. Incluem as obrigações presentes da entidade, caso não seja provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos será necessária para a sua liquidação;
- Ativos contingentes são ativos originados em eventos passados e cuja existência dependa, e somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de eventos além do controle da Companhia. Não são reconhecidos no balanço patrimonial e nem na demonstração do resultado, mas são divulgados nas notas explicativas, exceto quando seja praticamente certo que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As informações financeiras intermediárias da Companhia incluem todas as provisões substanciais em relação às quais se considere que seja grande a possibilidade de que a obrigação tenha de ser liquidada, ou seja, que apresente perda provável. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes, ou seja, que apresentem perda possível não devem ser reconhecidos nas informações contábeis intermediárias, mas divulgadas em notas explicativas.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

3.5. Reconhecimento de receitas

As receitas, quando apresentadas, são reconhecidas pelo regime de competência.

3.6. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para imposto de renda e contribuição social é apurada e contabilizadas pelo regime de lucro real, sendo constituída à alíquota de 15% para o imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e 9% para contribuição social, todos calculados sobre o lucro contábil ajustado.

3.7. Resultado por ação

O resultado por ação é calculado dividindo-se o lucro/prejuízo do período atribuível aos acionistas pela média ponderada da quantidade de ações em circulação durante o período. Não existe diferença entre o lucro por ação básico e o diluído.

3.8. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas e apresentadas pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 "Demonstração dos fluxos de caixa", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3.9. Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas.

A demonstração do valor adicionado foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das informações contábeis intermediárias e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

3.10. Novas normas e interpretações efetivadas no período:

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A adoção antecipada não é permitida para entidades que reportam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2021, o que se aplica a esta Companhia.

Data efetiva	Novas normas ou alterações
2º de maio de 2022	Resolução CVM Nº 60

A partir de 02 de maio de 2022 entrou em vigor a Resolução CVM 60/2, com algumas alterações em relação ao conjunto de normas vigentes para as companhias securitizadoras até então, onde as referidas companhias são obrigadas à sua adoção em até 180 dias após a vigência.

A Administração efetuou análise criteriosa do referido normativo e identificou que as questões reguladas de maior impacto na operação das Companhias Securitizadoras possuem caráter administrativo e de governança, sem impactos contábeis, e podem ser divididas em cinco, quais sejam:

- (i) categorias de registro;
- (ii) requisitos para órgãos estatutários;
- (iii) procedimentos de obtenção, suspensão e cancelamento de registro perante a CVM;
- (iv) prestação de serviços; e
- (v) obrigações gerais - incluindo determinações sobre a retenção de saldos das operações.

Na opinião da Administração a adoção das medidas constantes da norma será imediata e não produzirá alterações significativas nas operações em curso apresentadas nas informações contábeis intermediárias ora apresentadas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2022, o caixa e equivalentes de caixa registrado na demonstração dos fluxos de caixa correspondem a saldos em aplicação automática vinculados à conta corrente bancária da Companhia, com liquidez diária.

	30/06/2022	31/12/2021
Aplicações automáticas em conta corrente	185	300
Total do investimento	185	300

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

5. Investimentos ao custo amortizado

Refere-se a ações preferenciais da companhia CAMASTRA PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A. adquiridas com a finalidade de investimento conforme previsto nos objetivos sociais da companhia, atualizadas pela metodologia prevista no acordo de acionistas, que prevê a forma de distribuição de dividendos com base na apropriação *pro-rata* dos rendimentos a que tem direito a Companhia como investidora, rendimentos estes que deverão suprir a atualização das debêntures emitidas, bem como as despesas necessárias para a manutenção da Companhia.

	30/06/2022	31/12/2021
Rendas a receber de investimento	105.639	49.730
Saldo Circulante	105.639	49.730
550.000 Ações CAMASTRA Participações e Administração S.A. - custo inicial	550.000	550.000
Saldo não circulante	550.000	550.000
Total do investimento	655.639	599.730

Os vencimentos dos rendimentos e do principal serão utilizados para liquidação das debêntures emitidas e, caso não haja recebimento os vencimentos das debêntures serão postergados até que haja a liquidação financeira desses ativos.

6. Debêntures emitidas

Refere-se à primeira emissão de debêntures no montante total inicial de R\$ 550.000, sobre as quais incidem a variação do índice IPCA acrescidos de juros de 7,10% a.a., calculados desde a data de emissão.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

Os prazos de amortização definidos na escritura de debêntures iniciam-se em 14 de junho de 2024 e se encerram em 14 de junho de 2033, nas seguintes proporções em relação ao saldo devedor:

Data da amortização	% de amortização	Valor em 30/06/2022	Valor em 31/12/2021
14/07/2022	0,00%	105.639	49.730
total circulante		105.639	49.730
14/06/2023	0,00%	-	-
14/06/2024	2,50%	13.750	13.750
13/06/2025	5,00%	26.813	26.813
12/06/2026	10,00%	50.944	50.944
14/06/2027	15,00%	68.774	68.774
14/06/2028	20,00%	77.944	77.944
14/06/2029	25,00%	77.944	77.944
14/06/2030	30,00%	70.150	70.150
13/06/2031	40,00%	65.473	65.473
14/06/2032	50,00%	49.105	49.105
14/06/2033	100,00%	49.105	49.105
total não circulante		550.000	550.000

Os juros e atualização monetária da emissão são liquidadas anualmente, nos meses de junho de cada ano, pelos valores incorridos no período.

Essas condições são as mesmas estabelecidas para as ações mantidas no ativo, condições estas estabelecidas no acordo de acionistas.

7. Partes relacionadas

A Administração considera como partes relacionadas quaisquer pessoas jurídicas vinculadas aos sócios e ao pessoal chave da administração, além destes na pessoa física. Na data das informações financeiras intermediárias não houve resultados entre a Companhia e quaisquer empresas ou pessoas ligadas, e as seguintes operações estavam registradas nos ativos e passivos da companhia:

	30/06/2022	31/12/2021
Ativos	2	2
Valores a ressarcir de empresa ligada (*)	2	2
Passivos	-	54
Valores a reembolsar a empresa ligada (**)	-	54

(*) Ativo junto a empresa coligada IFIN II Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, no montante de R\$ 2 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2021);

(**) Passivo junto a empresa ligada ao controlador VIRGO Companhia de Securitização, em razão de despesas iniciais correntes que foram pagas por aquele, por conta e ordem da companhia, no montante de R\$ 54 em 31 de dezembro de 2021, e liquidadas no trimestre findo em 31 de março de 2022.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

O investimento principal da Companhia na CAMASTRA PARTICIPAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO S.A. não reúne os requisitos mínimos para ser considerada como parte relacionada, pois não há influência da Companhia sobre a gestão da investida, não possui direito de voto, não compõe o mesmo grupo econômico, não é entidade controlada ou controlada em conjunto por qualquer entidade membro do grupo econômico, não se encontram sob controle comum de uma terceira entidade ou pessoas ligadas ao controlador.

8. Remuneração dos administradores

Não houve remuneração a administradores no curso do trimestre findo em 30 de junho de 2022 e 2021.

9. Fornecedores

Refere-se a provisões constituídas para pagamento de serviços com a gestão das debêntures no montante de R\$ 109 e outros serviços como contabilidade no total de R\$ 5 (R\$ 7 em 31 de dezembro de 2021).

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2022 é de R\$ 1 (R\$ 1, em 31 de dezembro de 2021), dividido em 1.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

10.2. Reserva legal e destinação dos lucros, distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída na forma estabelecida na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, e no Estatuto Social da Companhia, respeitando o percentual mínimo de 5% do lucro do líquido e o percentual máximo de 20% do capital social da Companhia.

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, calculado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

Em face desta previsão, há recursos no montante de R\$ 64, provisionados para pagamento, referentes aos lucros auferidos no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

O lucro remanescente relativo ao exercício de 2021, após constituição da reserva legal e provisionamento do dividendo mínimo obrigatório, foi destinado à constituição de reserva de lucros a realizar, o que deve ocorrer quando os investimentos realizados se tornarem líquidos para a sua destinação como dividendos.

11. Resultado por ação

O resultado do período findo em 30 de junho de 2022, um lucro de R\$ 3.033 (R\$ - em 30/06/2021), dividido pela média ponderada das ações no mesmo período, que é de 1.000 ações, representou um lucro de R\$ 3,03 por ação.

12. Despesas administrativas

Descrição	De 01/04/2022 a 30/06/2022	De 01/01/2022 a 30/06/2022	De 01/04/2021 a 30/06/2021	De 01/01/2021 a 30/06/2021
Serviços do sistema financeiro	26	56	8	8
Total	<u>26</u>	<u>56</u>	<u>8</u>	<u>8</u>

13. Resultado financeiro

As receitas financeiras são constituídas, principalmente, pelo reconhecimento dos valores a receber relativos ao investimento CAMASTRA, conforme metodologia descrita na nota explicativa nº 5, no montante de R\$ 55.910 no período.

As despesas financeiras totalizaram R\$ 52.818, constituídas de atualização monetária e juros incorridos sobre as debentures emitidas, conforme descritas na Nota Explicativa nº 10.

14. Gerenciamento de riscos**Visão geral**

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais serão incluídas tão logo sejam realizadas operações decorrentes de seu objeto social.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

Especificamente quanto aos ativos com liquidez, estes são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições de primeira linha e consideradas como expostas abaixo risco de crédito. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de resgate automático, para cobertura das obrigações assumidas.

No modelo de operações da Companhia, não há hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Hierarquia de valor justo

Existem 3 diferentes níveis hierárquicos, conforme segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado ("inputs" não observáveis).

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros como nível 2.

Estrutura do gerenciamento do risco

A Administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o exercício. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação dos riscos operacionais; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) identificação da disponibilidade de recursos a captar em debêntures; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos inerentes à atividade da Companhia, não são identificados nas operações e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

- a) Risco de mercado - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é anulado em face da compatibilidade entre os investimentos realizados e a emissão de debêntures para o financiamento daqueles, uma vez que se utilizam de garantias entre si de fluxo de caixa e retorno, amparadas em acordo de acionistas. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades estão concentradas em aplicações de renda fixa de liquidez diária e tem seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) Risco de crédito - Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco o investimento realizado é codependente da emissão de dívida por meio das debêntures, sendo que o fluxo de caixa proveniente dos investimentos estão plenamente compatíveis com o fluxo de caixa esperado para a amortização da dívida, sem riscos associados à Companhia. Qualquer situação que possa envolver insolvência no investimento, os efeitos serão transferidos aos debenturistas investidores, conforme os termos da escritura de debêntures. O risco de crédito dos ativos de liquidez é minimizado em função do baixo risco de insolvência da instituição financeira depositária dos valores.
- c) Risco de liquidez - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de caixa entre o investimento principal e a alavancagem na emissão de debêntures. Para as despesas correntes, as reservas disponíveis são consideradas suficientes.
- d) Pré-pagamentos - O risco derivado de eventuais pré-pagamentos advindos do investimento principal, incomum em operações desta natureza, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos (debêntures) que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações recebidas.
- e) Risco operacional - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento dos investimentos e captações de recursos, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática, são adotados procedimentos que visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Gestão do capital

A política da Administração considera a manutenção da base de capital necessária para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio.

Análise de sensibilidade

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas demonstrações contábeis.

15. Efeitos da pandemia COVID-19

Em relação aos efeitos da pandemia de COVID-19 ainda serem incertos, a Companhia informa que possui infraestrutura financeira e tecnológica para realizar suas atividades, possui plano de contingência para o trabalho remoto dos colaboradores que estarão envolvidos no controle das atividades de forma a não interromper a continuidade dos negócios, e está monitorando as ações de contenção da propagação do vírus e tomando todas as medidas necessárias.

Nesse contexto, a Companhia ressalta que, até o momento, não observa impactos relevantes ou materiais em seus negócios, relacionados ao COVID-19 ou a qualquer outro evento subsequente, que justificassem a alteração das informações financeiras intermediárias.

16. Eventos subsequentes

A Administração efetuou a análise dos eventos subsequentes e não identificou assuntos que gerassem impacto nas informações financeiras intermediárias apresentadas em 30 de junho de 2022.

Notas Explicativas IFIN PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações contábeis
Trimestre Findo em 30 de junho de 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

17. Outros assuntos**Investigação em andamento na investida indireta**

A Companhia possui um investimento de 32,08% em ações Preferenciais na Camastra Participações e Administração S.A. ("Camastra Participações"), que por sua vez possui uma participação de 100% na Águas Guariroba S.A ("Águas Guariroba"), ambos investimentos controlados pela Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Aegea Saneamento").

Durante o exercício de 2021 foram concluídas as investigações independentes contratadas pelo Conselho de Administração da Aegea Saneamento e Participações S.A., controladora da companhia Águas Guariroba S.A, para averiguar as alegações e desdobramentos relacionadas à Operação Lama Asfáltica, deflagrada pela Polícia Federal, em 2017, na qual a Companhia foi alvo de procedimentos investigatórios.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos
Acionistas e Administradores da
Ifin Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Ifin Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, para o período de três e seis meses findos nessa data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) individuais e consolidadas, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Valor de realização

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 6 às demonstrações contábeis a participação detida pela Companhia em ações preferenciais da Camastra Participações e Administração S.A. foi considerada como instrumento financeiro pelo fato de haver acordo de acionistas atrelando sua remuneração à remuneração das debêntures emitidas e apresentadas no passivo circulante e não circulante da Companhia, bem como a liquidação financeira destas debêntures estarem atreladas ao recebimentos daquelas ações e seus respectivos rendimentos. Nossa opinião não contém modificações em função desse assunto.

Reapresentação das demonstrações contábeis

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 4 às demonstrações contábeis, em 14 de março de 2022 as demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas (CONFIRMAR data de autorização), tendo sido as mesmas auditadas por outros auditores independentes, que emitiram seu relatório em 14 de março de 2022, sem ressalva. A administração revisitou as cláusulas contratuais de atualização das debêntures emitidas no passivo, as quais são base para atualização das ações no ativo, tendo chegado em R\$ 567.643 mil, o que levou a uma diferença de R\$ 32.088 mil em 31 de dezembro de 2021 a menor, tanto no ativo como no passivo, ambos no circulante, e nas receitas e despesas financeiras. Com isso, foi tomada a decisão de reapresentar aquelas demonstrações contábeis, refletindo aquela atualização. Nossa opinião não contém modificações em função desse assunto.

Outros assuntos

Apresentação dos valores correspondentes ao trimestre anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as demais informações contábeis intermediárias relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, apresentadas para fins de comparação, foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores

independentes, que emitiram relatórios datados de 14 de março de 2022 e 26 de agosto de 2021, respectivamente, sem ressalva, com ênfase sobre patrimônio líquido negativo e insuficiência de capital de giro. Os valores correspondentes às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) também foram conduzidas por outros auditores independentes, que reportaram ter sido preparada a DVA sobre todos os aspectos relevantes e de forma consistente com as demais informações contábeis intermediárias.

Demonstrações do Valor Adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada referente ao período de seis meses findos em 30 de junho de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 15 de agosto de 2022.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

Paulo Sérgio Barbosa
Contador CRC 1 SP 12035/O-8

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Revisamos o presente relatório das Demonstrações Financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, da IFIN PARTICIPAÇÕES S.A. e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

SÃO PAULO, 15 DE AGOSTO DE 2022

Daniel Magalhães
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Pedro Paulo Oliveira de Moraes
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordamos com as conclusões expressas no relatório elaborado pela BDO RCS Auditores Independentes SS, relativos ao trimestre findo em 30 de junho de 2022, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

SÃO PAULO, 15 DE AGOSTO DE 2022

Daniel Magalhães
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Pedro Paulo Oliveira de Moraes
DIRETOR